

Umidade caiu para 21% mas deve melhorar

DF - CIMA

O brasiliense viveu ontem um dos dias mais secos do ano. A umidade relativa do ar caiu a 21% por volta das 16h e permaneceu assim até as 17h, quando voltou a subir. Pela manhã, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) registrava um índice de 84%. De acordo com o Inmet, a média da umidade relativa do ar esperada para estes dias de agosto deve oscilar entre 20% a 30%.

Segundo o meteorologista Luiz Cavalcanti, a queda registrada ontem é considerada normal nesta época mas já requer cuidados das pessoas para evitar os efeitos da seca. Com a previsão de chuvas no Sul do País durante o dia de hoje, a umidade do ar poderá melhorar. Na madrugada de quinta-feira a umidade esteve em 84 %, devido a uma frente fria na Região Sul.

Secura - Os efeitos da seca nesta época do ano provocam secura na pele, afetam nariz e garganta e os lábios ficam ressequidos, daí a necessidade de manter a pele hidratada. O engenheiro civil, Murilo de Melo Santos, que algumas vezes trabalha em obras com o corpo diretamente sob o sol é um dos que reclama dos efeitos da seca. "É chato. Pode provocar doenças e se a pessoa deixar de tomar o menor cuidado ela sofre ainda mais. Mas eu já acostumei e não acho tão difícil de enfrentar essa época".

O bombeiro Araújo diz que neste período do ano as pessoas devem redobrar os cuidados com a saúde e também evitar tocar fogo em áreas de mato seco. "Com a seca toda a natureza sofre. As árvores, as aves e o cuidados devem ser redobrados".